

BELÉM, PARA
SEXTA-FEIRA
10 DE JUNHO DE 2005
ANO LIX - Nº 31.049

O LIBERAL



RESIDENTE: LUCIDÉIA MAIORANA

www.orm.com.br

PRESIDENTE EXECUTIVO: ROMULO MAIORANA JR

CORRUPÇÃO

Disputa por cargos paralisa CPI

Gov. procura ter o controle da comissão, indicando o presidente e o relator, mas esbarra na oposição

Com a falta de acordo entre os blocos governista e opositor no Congresso Nacional, a escolha dos ocupantes dos dois principais cargos da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Correios foi adiada de ontem, dia de sua instalação, para a próxima terça-feira. O governo tenta impor o líder do PT no Senado, Delcídio Amaral (MS), para presidente e o deputado Osmar Sergio (PDMB-PR) para relator, amos aliados do Palácio do Planalto. O deputado Roberto Jefferson (PT-BR) estará depoimento na Câmara terça e quarta-feiras sobre as denúncias de escândalo nos Correios. **■ Painel, 1a6.**

ROBERTO JEFFERSON CONFIRMOU POR ESCRITO DENÚNCIAS SOBRE O MENSALÃO



A RETÓRICA DA CRISE

“É uma chantagem autoritária. Não tem que poupar ninguém”.

Prefeito do Rio de Janeiro, César Maia (PFL), criticando quem acha que as investigações sobre corrupção podem desestabilizar o País

“Ele (Jefferson) está num estado que precisa de piedade. Ele não está são”.

Deputado Severino Cavalcanti (PP-PE), presidente da Câmara, reagindo aos rumores de que estaria na mira de Jefferson

“Como é que nós, senadores, vamos investigar os deputados?”.

Senador Delcídio Amaral (MS), líder do PT, se opôs à criação da CPI do Mensalão no Senado

“Ada, ada, ada, eu também quero mesada. ão, ão, ão, queremos mensalão”.

Estudantes e sindicalistas em São Paulo

PESQUISA MOSTRA A SITUAÇÃO CONJUGAL DOS BRASILEIROS

O PERFIL DA SOLIDÃO NO BRASIL

A pesquisa "Sexo, casamento e economia", realizada pela Fundação Getúlio Vargas, revela, por exemplo, que o Pará lidera o ranking de mulheres descasadas (entre separadas, desquitadas e divorciadas). **■ Atualidades, 10.**

Municípios que têm mais homens por mulheres	Municípios que têm mais mulheres por homens
1º Novo Progresso (PA) 2º Alvarado de Carvalho (SP) 3º São José do Xingu (MT)	1º Recife (PE) 2º Santos (SP) 3º Águas de São Pedro (SP)

Capitais onde os homens vivem mais sozinhos

Belo Horizonte (MG)	39,16%
Salvador (BA)	39,13%
Belém (PA)	37,19%
Recife (PE)	36,57%
São Luís (MA)	36,51%

Capitais onde as mulheres vivem mais sozinhos

Salvador (BA)	50,90%
Recife (PE)	50,76%
Belo Horizonte (MG)	49,53%
São Luís (MA)	49,39%
Aracaju (SE)	48,86%

AUGUSTO CORRÊA
Morcego ataca mais de 700 pessoas
Uma força-tarefa da Saúde deverá vacinar contra a raiva centenas de moradores de comunidades rurais do município, onde a doença matou seis crianças nos últimos dias. Ontem, Josefa Conceição enterrou seu filho de 11 anos, morto na véspera. **■ Atualidades, 6.**



TRISTEZA E DOR | Josefa Conceição perdeu um de seus cinco filhos, atingido pela raiva

Banpará anuncia aprovados. ECT inscreve até hoje.
Atualidades, 6.

CASO DOROTHY Promotor quer trazer julgamento para Belém
O promotor de Justiça Sávio Brabo anunciou que pedirá o desforamento do julgamento dos acusados de assassinar a missionária Dorothy Stang da Cornarec de Anapu para a capital, como forma de garantir um júri isento e imparcial. **■ Atualidades, 5.**

EM PARAUÁPEBAS
Dirigente sindical é executado com 7 tiros
Antônio Matos Filho, 46 anos, foi assassinado na noite de quarta-feira, em frente a sua casa, no Centro de Parauapebas. Ele foi um dos fundadores do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município e era assessor da Secretaria de Agricultura local. **■ Esporte, 8.**

CLUBE DOS AFORTUNADOS
Milionários no País já chegam a quase 100 mil
Painel, 9.

SANTARÉM-CUIABÁ
Consórcio desiste de asfaltar rodovia
O consórcio de sejoiros mato-grossenses e empresários da Zona Franca de Manaus queria levar o asfalto de Guarantã do Norte (MT) até o porto de Miratubaba (PA), e não até Santarém, como prevê a concessão federal. **■ Painel, 10.**

1.580 oportunidades de negócios
CLASSIFICADOS
Leia Hoje
48 PÁGINAS EM 5 CADERNOS
Atualidades 12
Painel 6
Cartaz 6
Esporte 8
Classificados 12
Shopping: Y. Yamada

Seleção Brasileira
Parreira baixa a bola depois da derrota
"Não somos imbatíveis", reconhece o técnico brasileiro (futebol) no dia seguinte ao tropeço na Argentina. **■ Esporte, 1 e 2.**



Preço do Exemplar	
Zona I Aimorém, Ananás, Ananás, Bujacanga, Belém, Benevides, Bragança, Capangueira, Capitão Poço, Castanhal, Concórdia, Dom Eliseu, Igarapé-Miri, Irituba, Itinga, Mãe do Rio, Moço, Mosquitos, Nova Timbótera, Orlândia, Paragominas, Quatro Bocas, Sali, São João, Santa Luzia do Pará, Santa Maria, São Nogueira do Oeste, Tardinha, Tomé, Uru, Vila Rica e Vigia, Itaipava, Santarém, Itaipava, Orlândia e Obidos. ■ Dias úteis R\$ 2,00 ■ Domingo R\$ 3,00	Zona II Almeirim, Altamira, Parauapebas, Conceição do Angaitã, Marabá, Monte Alegre, Monte Dourado, Portel, Porto de Moz, Redenção, Soeira, Ulianópolis do Norte, Tucuruí, Tucuruí e Xinguba. ■ Dias úteis R\$ 2,70 ■ Domingo R\$ 3,60
Zona III Brasília (DF), São Luís, Teresina, Recife, Tocantins, Fortaleza, Manaus e Boa Vista. ■ Dias úteis R\$ 5,10 ■ Domingo R\$ 4,80	Zona IV Demais Estados ■ Dias úteis R\$ 4,60 ■ Domingo R\$ 7,20
Zona V Marapá. ■ Dias úteis R\$ 3,50 ■ Domingo R\$ 4,50	

Capitais onde os homens vivem mais sozinhos

(em % da população masculina com mais de 20 anos)

Belo Horizonte (MG)

39,16%

Salvador (BA)

39,13%

Belém (PA)

37,19%

Recife (PE)

36,57%

São Luís (MA)

36,51%

PESQUISA MOSTRA A SITUAÇÃO CONJUGAL DOS BRASILEIROS

Municípios que têm mais homens por mulheres

1º

Novo Progresso (PA)

2º

Álvaro de Carvalho (SP)

3º

São José do Xingu (MT)

O PERFIL DA SOLIDÃO NO BRASIL

A pesquisa "Sexo, casamento e economia", realizada pela Fundação Getúlio Vargas, revela, por exemplo, que o Pará lidera o ranking de mulheres descasadas (entre separadas, desquitadas e divorciadas). ■ **Atualidades**, 10.

Municípios que têm mais mulheres por homens

1º Recife (PE)

2º Santos (SP)

3º Águas de São Pedro (SP)

Capitais onde as mulheres vivem mais sozinhas

(em % da população feminina com mais de 20 anos)

Salvador (BA)

50,90%

Recife (PE)

50,76%

Belo Horizonte (MG)

49,53%

São Luís (MA)

49,34%

Aracaju (SE)

48,86%

NO PARÁ

Solidão ataca as mulheres

Entre 27 Estados, o Pará é o 18º com o maior número de mulheres solitárias, aponta pesquisa

O Pará é o 18º entre os 27 Estados brasileiros com o maior número de mulheres solitárias, segundo o estudo "Sexo, casamento e economia", divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa aponta que 35,29% das mulheres paraenses vivem sozinhas - incluindo-se aí descasadas, solteiras e viúvas. O Pará, contudo, é o último no ranking de mulheres descasadas (entre separadas, desquitadas e divorciadas): 5,41% das mulheres do Estado estão nessa condição.

No ranking de solteiras, o Estado aparece no 13º lugar na pesquisa da FGV: é que 23,97% das mulheres paraenses ainda não casaram. Por outro lado, o Pará é o 22º Estado com o maior número de viúvas (5,91% das paraenses já perderam o companheiro).

No ranking das mulheres acompanhadas, o Pará é o décimo, já que 64,71% das mulheres entrevistadas vivem com alguém. Dessas, 36,86% são oficialmente casadas - o que coloca o Estado em 22º lugar no ranking nacional - e 27,84% vivem consensualmente (deixando o Pará em quinto na categoria).

Nos ranking de municípios, uma cidade paraense se destaca como a terceira do País, dentre 5.507, entre a que tem o menor número de mulheres solitárias: Cumaru do Norte, onde apenas 11,06% das mulheres vivem só. Entre as capitais, Belém ficou na sexta colocação, por comportar 47,95% de mulheres solitárias. Em contrapartida, 52,05% das

belenenses vivem acompanhadas, o que deixa a capital paraense em 22º lugar no ranking nacional.

No ranking de municípios paraenses, os que mais concentram mulheres acompanhadas são Cumaru do Norte, São Félix do Xingu, Nova Esperança do Piriá, Bannach e Canaã dos Carajás, todos, curiosamente, localizados no sul e sudeste do Estado. As cidades com mais mulheres solitárias no Estado são Belém, Soure, Ananindeua, Santarém e Castanhal, as mais desenvolvidas.

Homens - No ranking nacional masculino, o Pará sobe de colocação entre os homens que vivem solitários. No Estado, que ocupa a oitava posição, 32,36% dos homens vivem sozinhos, índice menor que o das mulheres. Quando o assunto são descasados, o Estado cai para o 25º lugar, mas sobe para sexto quando se afere o número de solteiros (27,67% do total). Segundo a pesqui-

sa, 1,56% dos homens paraenses são viúvos, índice que deixa o Estado em 21º no ranking nacional.

Por outro lado, o Estado é o 20º em número de acompanhados, quando se contata que 67,64% dos homens paraenses vivem com alguém, sejam casados oficialmente (37,02%) ou apenas numa união consensual (27,84%). No ranking de capitais, Belém é a terceira com o maior número de homens solitários (37,19% do total) e a 25ª em número de acompanhados (com 62,81% de homens vivendo um algum tipo de união).

O levantamento revela ainda que, no Pará, os municípios que mais concentram homens sozinhos são Bagre, Prainha, Portel, Oeiras do Pará e Anajás - quatro da ilha do Marajó e um do oeste do Estado. A maior concentração de homens acompanhados está nas cidades de Novo Progresso, Jacareacanga, São João da Ponta, São Caetano de Odivelas e Curionópolis.

No Brasil, o número de mulheres solitárias ultrapassa os 19 milhões

RIO DE JANEIRO
Agência Estado

O estudo "Sexo, casamento e economia", feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados do Censo de 2000 do IBGE, mostra a evolução da "solidão conjugal feminina" nos últimos 30 anos no País. A proporção de solteiras, descasadas e viúvas aumentou de 35% para 38% entre aquelas com mais de 20 anos. São 19,7 milhões de mulheres. Na faixa de 25 a 29 anos, subiu de 28,97% para 34,75%. Entre os homens com mais de 20, ficou praticamente estável: de 31,3% para 31,6%.

Os pesquisadores, coordenador pelo economista Marcelo Neri, relacionam à solidão feminina fatores como urbanização e aumento da renda e do nível educacional: nas capitais, 45% das mulheres acima de 20 anos estão sozinhas, ante 25% na área

rural. Em Salvador, 50,9% encontram-se nessa situação. A capital é seguida por Recife (50,7%), Belo Horizonte (49,5%), São Luís (49,3%), Aracaju (48,8%), Belém (47,9%) e Rio (47,3%). Na década de 70, Bahia e Pernambuco já eram líderes do ranking de solidão feminina - os índices dos dois Estados, em 30 anos, aumentaram de 40,44% (BA) e 40,42% (PE) para 41,58% e 42,43%, respectivamente. Uma análise detalhada dos 5.507 municípios em 2002 mostra que a Bahia é imbatível.

Concentração - Entre as dez cidades onde há a maior concentração de mulheres sozinhas oito são baianas, além do Recife e de Cachoeira da Prata (MG). Com 10,4 mil habitantes em 2000, o município de Jussiapé, na Chapada Diamantina, lidera o ranking das solteiras. É um caso atípico. Lá, 54,7% das mulheres estão sozinhas (42,3% são

solteiras, mais descasadas e viúvas), mas o motivo não é falta de homem - eles também estão sozinhos (46,9%). São 3.571 mulheres e 3.159 homens com mais de 20 anos. A explicação? Nem o economista soube dar.

No ranking dos 50 municípios com mais mulheres sozinhas, os baianos ocupam 29 posições e os mineiros, 8. No ranking das acompanhadas, Mato Grosso aparece com 20, Rondônia, com 13 - Nova Ubiratã (MT) lidera, com 88,9% das mulheres casadas ou unidas consensualmente. Cresceu de 4% para 16% o número de mulheres unidas informalmente nesses 30 anos.

Apesar do nível de renda e escolaridade, São Paulo não se destaca, segundo Neri, por características específicas, como a imigração italiana - tendência ao casamento formal. É o recordista em divórcios no País: do ranking dos cinco municípios com mais

divórcios, quatro são de SP - Nova Guataporanga lidera, com 5,2%. No universo de 50, 22 são de SP e 6 do RJ. "O divórcio é um procedimento caro que ocorre em regiões mais modernas."

Minas Gerais se destaca como o Estado onde há maior concentração de viúvas - dos dez mais, oito são de lá e dois do Rio Grande do Sul. São Sebastião do Rio Preto lidera o ranking, com 23%. No País, 40% das mulheres de 60 anos são viúvas - eram 50% nos anos 70. A partir dos 30-34 anos, a diferença entre as taxas de solidão feminina e masculina começa a crescer cerca de um ponto porcentual por ano. Aos 60, entre as mulheres a taxa é 2,6 vezes maior que a dos homens, padrão similar ao dos anos 70. A explicação, diz ele, está no fato de as mulheres viverem mais que os homens e na maior independência econômica feminina, entre outras coisas.